

## \*\*\*Setembro, O Mês Vicentino\*\*\*



\*\*\*\*\*

No dia **1º de setembro**, celebramos a Beata Isabel Cristina Mrad Campos, uma jovem brasileira que viveu com pureza de coração e um grande amor a Deus. Isabel Cristina nasceu em 1962, em Barbacena, Minas Gerais, e foi martirizada aos 20 anos enquanto defendia a sua castidade. A sua vida foi marcada por uma fé profunda e um ardente desejo de seguir a Cristo, dedicando-se aos estudos e à catequese das crianças. Ela era consócia da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), muito atuante na área da juventude. A sua coragem e o sacrifício são um testemunho da pureza e da entrega total a Deus. No dia **2 de setembro**, a Igreja celebra o Beato Luís José François, um sacerdote francês que foi martirizado durante a Revolução Francesa. Ele fazia parte da Congregação da Missão e foi preso por se recusar a prestar o juramento exigido pelo governo revolucionário, que contrariava a fé católica. Sua firmeza na fé e coragem diante da perseguição são exemplos claros de sua fidelidade a Deus e aos ensinamentos da Igreja, virtudes que caracterizam o espírito vicentino de fortaleza e dedicação ao serviço de Cristo. No dia **9 de setembro**, celebramos o Bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam, principal fundador da Sociedade de São Vicente de Paulo. Nascido em 1813, em Milão (Itália), Ozanam foi um leigo que dedicou sua vida à caridade e à justiça social, inspirado pelos ensinamentos de São Vicente de Paulo. Ele fundou, com mais seis amigos, a primeira Conferência Vicentina com o objetivo de promover a caridade cristã, ajudando os pobres de forma prática e pessoal. As virtudes da compaixão, solidariedade e serviço ao próximo destacam-se em sua vida, tornando-o um modelo de ação vicentina. Também no dia **9 de setembro**, a Igreja celebra a memória da Beata Maria Euthymia Üffing, nascida na Alemanha, em 1914. Ela fez parte da Congregação das Irmãs da Misericórdia. Conhecida por sua dedicação incansável aos doentes e necessitados, especialmente durante a Segunda Guerra Mundial, sua vida foi marcada por uma profunda devoção à caridade, refletindo as virtudes vicentinas de humildade e serviço aos pobres. Sua beatificação em 2001 por São João Paulo II é um reconhecimento de seu testemunho de fé e amor ao próximo, exemplificando um verdadeiro espírito vicentino. No dia **11 de setembro**, lembramos São João Gabriel Perboyre,

um sacerdote da Congregação da Missão que foi martirizado na China em 1840. São João Gabriel é conhecido por sua coragem e fé inabalável. Ele suportou torturas e perseguições com grande fortaleza de espírito, nunca renegando sua fé. Seu exemplo de dedicação missionária e sua disposição para sofrer por Cristo são uma inspiração para todos os vicentinos.

No dia **24 de setembro**, lembramos a memória da Beata Émilie Gamelin (1800-1851).

Canadiana, ela foi uma mulher de extraordinária caridade e dedicação aos pobres. Após perder o marido e três filhos, Émilie canalizou a sua dor em serviço aos necessitados, fundando em 1843 as Irmãs da Providência, uma congregação religiosa dedicada a ajudar os mais vulneráveis. Por meio de sua obra, Émilie transformou a compaixão em ação concreta, ajudando órfãos, idosos, enfermos e prisioneiros. Em reconhecimento à sua vida de virtude heroica, São João Paulo II a beatificou em 7 de outubro de 2001. No dia **27 de setembro**, comemoramos o grande São Vicente de Paulo, o fundador da Congregação da Missão e das Filhas da Caridade. Nascido na França em 1581, São Vicente dedicou sua vida integralmente ao serviço dos pobres e à formação de sacerdotes, revolucionando a maneira como se prestava a assistência social em sua época. Suas virtudes de humildade, simplicidade e mansidão fizeram dele um ícone de amor cristão, e

sua obra continua viva na missão vicentina de hoje. Nosso modelo de vida, São Vicente de Paulo, foi decretado “patrono de todas as obras de caridade da Igreja Católica” pelo papa Leão XIII, em 1885, por sugestão da SSVP da França. No final do mês (**30 de setembro**), comemoramos o Beato Frederico Albert, nascido em 1820 em Turim (Itália). Ele foi um sacerdote diocesano profundamente comprometido com a missão de servir os mais pobres e marginalizados. Inspirado pelas virtudes vicentinas, ele fundou o Instituto das Irmãs de São Vicente de Paulo para atender às necessidades dos pobres e dos órfãos, oferecendo educação, abrigo e cuidado espiritual. Beatificado em 1984 por São João Paulo II, Frederico Albert é lembrado como um pastor zeloso e caridoso, cuja vida foi um testemunho de amor ao próximo e plena dedicação à caridade cristã.